

Autores: Expedito Souza, Filipe Amadeus e
Juan Nogueira

FILIPENSES

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Filipenses 1 – Autor: Juan Nogueira

Introdução

Esta carta foi escrita em circunstâncias difíceis, Paulo era prisioneiro em Roma... Um tema que predomina aqui é a alegria independentemente da situação... Mesmo preso, Paulo incentivava os filipenses e os leitores de hoje em dia a se alegrarem no Senhor...

Filipenses capítulo 4:13, Paulo diz: “Tudo posso naquele que me fortalece”.

Ele estava dizendo que Deus o capacitou para passar por qualquer situação... de abundância ou de escassez, de humilhação ou honra, de fartura ou fome...

Ler Vs 1-11

A carta de Paulo aos filipenses é conhecida como “carta de amor”... Algumas pessoas dizem que a igreja de Filipos foi a igreja “queridinha” de Paulo..

Porque será? ...

Os filipenses, realmente, desde que Paulo esteve em Filipos e a igreja foi plantada já demonstraram muito amor por Paulo, foram os mais sensíveis às necessidades dele...

Demonstrações de amor:

Lídia, depois de se converter, convidou Paulo e os outros apóstolos a estarem na casa dela...

O carcereiro depois de convertido lavou as feridas de Paulo e de Silas.

Quando Paulo esteve em Tessalônica eles enviaram ajuda, quando esteve em Corinto enviaram ajuda e agora Paulo está em Roma, preso por pregar o evangelho e outra vez eles estão enviando ajuda...

Alguém pode pensar: "Ah! estão ajudando porque são ricos, eles têm muito dinheiro..." Não! As igrejas na região da Macedônia (onde estava Filipos) eram consideradas extremamente pobres... (2coríntios 8)

Os filipenses não eram perfeitos, mas eles transbordaram em amor..

A igreja tinha problemas de comunhão e Paulo vai corrigir os irmãos ainda neste capítulo...

Vamos observar a oração de Paulo.. Ler 9-11

Será que aprendemos alguma coisa com a oração de Paulo?

Mesmo que a igreja em Filipos estava sendo perseguida, ele não pediu livramento... Mesmo que eles fossem uma igreja extremamente pobre, ele não pediu a Deus que lhes desse dinheiro...

Paulo pediu por amor, não porque esse irmãos não tinham amor, nós vimos vários exemplos da sua generosidade e amor... Mas o amor sempre pode crescer em diferentes aspectos...

De acordo com a oração de Paulo. De que maneira cresce o amor?

Conhecimento e percepção.

Para que eu ame mais alguém, eu preciso conhecer... É como em uma relação de amigos ou até casais... Quanto mais você conhece, mais o amor tende a crescer...

Para que o amor deve crescer em conhecimento e percepção?

Para discernir o que é melhor... Saber o que é certo e o que é errado..

Essa capacidade é um sinal de maturidade.. Paulo deseja que eles sejam mais maduros..

Aprendam a discernir espiritualmente o que é melhor para suas vidas.

Aumentando o conhecimento e discernimento eles se tornariam que tipo de pessoas? Pessoas puras e irrepreensíveis..

"Puros"

Essa palavra, no sentido original, está falando de pessoas sinceras... Ser sincero significa ser sem cera, ser verdadeiro...

Antigamente vendiam vasos de barro rachados e taparam com cera, enganando o comprador, fazendo com que ele pensasse que estavam novo ou em um bom estado...

"Irrepreensíveis"

No sentido original essa palavra fala sobre não ser pedra de tropeço..

O que é ser pedra de tropeço? Uma pessoa que esta sendo uma “pedra de tropeço” ela está atrapalhando que as outras pessoas sigam a Jesus Cristo. Criam um sentimento de oposição a Cristo nas pessoas... (“é por isso que eu não vou na igreja”)

Qual é o propósito da oração de Paulo? A glória de Deus e que sejamos cheios do fruto da justiça (Como uma carregada de frutos)

Ler 12-18

O evangelho é mais importante do que o obreiro... Paulo em todo momento não está focando nele, mas no evangelho que é imparável...

“Por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa” (2 Timóteo 2:9)

Vs 13 - Os guardas sabiam que Paulo não estava ali por ter praticado o mal, foi pelo evangelho.

“Todos os santos lhes enviam saudações, especialmente os que estão no palácio de César”. (Fp 4:22).

No final da carta aos filipenses... A guarda do palácio foi alcançada pelo evangelho... Pessoas de dentro da prisão acreditaram no Senhor..

Vs 14 - O evangelho não parou porque os outros irmãos quando viram Paulo preso se sentiram mais encorajados para pregarem o evangelho... A prisão de Paulo gerou mais esforços nos irmãos para anunciarem Cristo...

Qual problema estava acontecendo aqui?

Tiveram aqueles que pregaram com boas intenções... Mas também tiveram aqueles que pregaram com más intenções...

Vs 15-17 “Por inveja, por rivalidade, por ambição egoísta, sem sinceridade”.

Porque Paulo não se preocupou com eles mesmo que eles estivessem pregando o evangelho com más intenções?

Pregavam o evangelho genuíno de Cristo, não alteraram nada. Se isso acontecesse, Paulo não se alegraria.. Esse é o **ponto positivo**

O **ponto negativo**... Más intenções... Quando nós escutamos essas palavras podemos ver que o desejo desses homens era um desejo de competir com

Paulo...Queriam ser mais famosos que Paulo e usavam o evangelho para fazer isso.. **QUERIAM PREJUDICAR PAULO DE ALGUMA MANEIRA...**

Ver uma pessoa querer prejudicar a outra é algo triste, porém Paulo não estava preocupado se os críticos eram contra ou a favor dele, sua preocupação era se o evangelho estava sendo pregado ou não, e realmente estava sendo pregado, então ele se alegrou...

Ler 19-26

Estudando esse texto chegamos a essa conclusão...

“Se para mim o viver é Cristo, então, “o morrer” com certeza será lucro. Agora, se para mim, o viver é qualquer outra coisa que não seja Cristo, então, “morrer” para mim, com certeza será um prejuízo.”

Paulo não temia o futuro... Ele ainda seria julgado e poderia ser absolvido ou poderia ter sentença de morte... A confiança era grande de que Deus estaria com ele em ambas situações...

É como se ele dissesse: Vou viver? Ok, se eu viver posso continuar pregando o evangelho e ajudando os irmãos, vendo o progresso deles na fé. Por amor aos irmãos ele estava disposto a ficar. Se eu morrer? Isso é incomparavelmente melhor, pois estarei na eternidade, no paraíso... Morrer para ele não era simplesmente ir a um túmulo e tudo acabou, não, morrer para ele era partir e estar com Cristo...

Em ambas situações ele via pontos positivos e não temia nenhuma delas... Estava certo de que se ele vivesse ou morresse glorificaria a Deus...

Esse estudo de hoje me fez pensar... Por quem ou pelo o que estou lutando desesperadamente nessa vida... O que será?

Algumas pessoas lutam desesperadamente pelo dinheiro, pelo poder ou pela fama...

E se o viver para uma pessoa é o dinheiro. **Qual será a sua consequência quando morrer?** É partir e deixar tudo para trás. É partir de mãos vazias...

Se o viver é a fama ou poder: O morrer é perder ambos, ser rapidamente esquecido...

Buscar sentido nessas coisas é como buscar água em uma cisterna rachada... Te satisfaz um pouco, mas em algum momento vai acabar... **Eclesiastes nos ensina**

que o propósito da vida está em: “Temer a Deus e guardar os seus mandamentos, pois isso é essencial para o homem”...

Porque morrer em Cristo é lucro, então?

Porque os fiéis viverão perfeitos no céu para sempre... porque o sofrimento desta terra acabará... Porque morrendo em Cristo, iremos ao paraíso, que é o melhor lugar que Deus tem para nós...

Paulo tinha conhecimento disso e sabia que sua vida estava nas mãos de Deus... Deus poderia permitir que ele fosse absolvido e vivesse, também poderia permitir que ele morresse e fosse para o céu...

O que aprendemos com isso? Essa decisão não cabe a nós, é de Deus, está nas mãos dEle... O incentivo aqui é que possamos olhar positivamente tanto para a vida quanto para a morte, viver a vida sem temer a morte...

vs 27-30

Estudando para dar essa aula eu vi uma frase de Juan Carlos Ortiz: “A vida do cristão é a página da bíblia que o povo mais lê”. ... Precisamos viver de modo digno para ganharmos pessoas a Cristo com o nosso testemunho, ele é muito importante...

Paulo incentiva a unidade... Os filipenses estavam lutando contra a quebra da comunhão, os membros estavam fazendo a obra de Deus, mas divididos.

Sofrer por Cristo é um privilégio... Somente pela fé podemos ter certeza disso... Embora eles estavam sendo perseguidos, Paulo os diz que Tudo está no controle de Deus.

O sofrimento da igreja é parte do Plano de Deus para o crescimento dela e para nos fazer cristãos melhores..

O que você aprendeu? O que tira de lição para sua vida no estudo de hoje?

A vida só tem sentido quando eu vivo Cristo. (Viver com Cristo é lucro, sem Ele é desvantagem e o destino é a morte eterna)

Me ajuda ter uma maneira mais positiva de olhar para os problemas (Mesmo preso, Paulo ainda tinha esperança diante dos problemas)

A importância da união e cooperação dentro da igreja (Os filipenses ajudando a Paulo)

Filipenses 2 – Autor: Filipe Amadeus

Olá a todos os irmãos em cristo, a paz seja com todos. Vamos dar seguimento ao nosso estudo sobre filipenses com o capítulo dois, espero que esse estudo possa ser de ajuda, seja o propósito adquirir conhecimento ou passá-lo adiante. Deus abençoe a todos.

1-Cristão=União (2:1-4)

Filipenses 2:1-4 - Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, ²complete a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude.

³Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

⁴Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

Paulo começa o capítulo dois dizendo: se por estarmos em Cristo. Ou seja, apesar de seu público-alvo ser especificamente a igreja em Filipos o que ele disse em seguida serve de grande lição para todos os cristãos que formam parte da igreja. Ele dá seguimento ao seu argumento dizendo que todos os que se encaixam nesta categoria deveriam ter consequentemente: exortação de amor, ou seja motivação ou instrução para que haja amor, alguma comunhão e claramente esta certo pois compartilhamos a mesma fé estando assim unidos por algo que temos em comum, ou finalmente alguma profunda afeição ou compaixão. Dito isto acredito que aqui paulo está descrevendo como deveria ser a maneira de sentir e de agir dos cristãos uns para com os outros.

O apóstolo também pede que os Filipenses completem sua alegria e tenham o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, e um só espírito e atitude. Isso significa que agora teremos que concordar em tudo com qualquer irmão em cristo? Por exemplo uma situação muito citada: se uma pessoa quer pintar a parede do prédio da igreja de azul, porém outra pessoa acha melhor pintar de vermelho e cada tem seus pontos de vista fundamentados, Paulo está dizendo que isto não pode acontecer? Sim pode e vai acontecer pelo simples fato de a igreja ser composta por uma variedade de pessoas cada uma com o seu jeito e maneira único. O que não deveria acontecer é que esse assunto seja a causa de divisão ou de uma discórdia que poderia levar pessoas a se afastar ou ficar magoadas umas com as outras. Quanto ao que está escrito no versículo, pensando em que devemos ser mais como cristo a motivação aqui seria estarmos alinhados a ele, ou seja: nosso pensar e agir deveria imitá-lo, deveríamos mostrar amor em nossas ações e deveríamos ter um espírito de unidade. Sendo essa nossa atitude e priorizando essa união em toda e qualquer situação.

Não façam nada por ambição egoísta ou por vaidade. Escutar isso e pensar: “é verdade, isso está certo, devemos pôr em prática” é mais fácil dito que feito. A realidade do dia a dia é que muitos de nós, se não todos, temos uma opinião ou um ponto de vista até mesmo uma maneira de executar qualquer tarefa, Quem está disposto a dizer que o que o seu jeito de pensar é o pior? Foi exatamente isso que você leu, novamente: QUEM ESTÁ DISPOSTO A DIZER QUE SUA MANEIRA DE PENSAR É A PIOR? Ainda não conheci ninguém assim, pois geralmente ao nosso ver sempre temos a melhor perspectiva a oferecer até mesmo com assuntos corriqueiros da vida. O ponto aqui é que vamos ter que abrir mão do nosso querer muitas vezes e não só isso, devemos ser humildes e considerar o outro de maior importância. Então não só devemos abdicar do que pensamos mas estar abertos dando importância também as outras pessoas.

Continuando no versículo quatro diz que devemos cuidar não somente dos nossos interesses mas também dos interesses alheios. Pensando bem os versículos 3 e 4 parecem

estar bem interligados. Acabamos de falar sobre a importância que devemos dar as pessoas e que devemos deixar o nosso querer de lado. O meu próximo também tem desejos, necessidades e o seu próprio jeito de pensar sobre as questões da vida, então não seria essa uma boa definição que Paulo nos está dando aqui de que valorizar as pessoas e os seus interesses esta profundamente interligado? Que uma coisa não vêm sem a outra?

A um bom tempo em minha vida deixei minha casa e minha terra para fazer a vontade de Deus em qualquer lugar que tivesse oportunidade. E desde então o fator comum que encontrei nestes lugares foi trabalho em equipe, logo eu uma pessoa que apesar de ser sociável era muito individualista e muito privada com seu espaço pessoal entre outras coisas como por exemplo ser alguém que se apegava ferrenhamente ao que acreditava até que lhe provassem de maneira indiscutível o contrário. Confesso que aprendi e ainda estou aprendendo muito, na verdade confesso que ainda me falta aprender bastante mas da minha experiência até agora confesso que comecei a ter um senso mais de equipe, a considerar cada ponto de vista diferente ao meu e a valorizar cada coisa que me era ensinada ou até mesmo as maneiras diferentes de ser e pensar da minha. E é sobre isso que se trata por fim, a igreja não é composta de tijolos que edificados constituem um prédio para reuniões, mas sim de pessoas que constituem um corpo em que a cabeça é Cristo. Possa ser que você já escutou muito falar sobre união no âmbito cristão mas porque será que falam tanto sobre este assunto específico? Será que ainda nos falta crescer muito nessa área no geral? Na continuação do nosso estudo poderemos ver que Jesus é e foi o maior exemplo de todas estas coisas que precisamos adotar em nossas vidas, é nele que nossos olhares devem estar fixados.

2-Jesus é o Senhor (2:5-11)

Filipenses 2:5-11 - Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus,

⁶que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se;

⁷mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.

⁸E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!

⁹Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

¹⁰para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra,

¹¹e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Seja a sua atitude a mesma de Cristo, o que quer dizer isso em termos práticos? Basicamente Paulo nos esta dizendo que Busquemos a mesma forma de pensar e agir do nosso salvador. Como comentei um pouco no ponto acima todas as coisas boas citadas nos primeiros versículos não provêm de nós seres humanos, mas sim de Jesus, todas as outras características são consequência da sua influência em nossas vidas, e ele deve ser o nosso foco.

Talvez em muitas histórias seja em contos ou em mitologia, até mesmo na vida real podemos ver pessoas que dizem ser Deus ou que, pelo menos, almejam ser como Ele. Eu diria que isso não foge da normalidade e que realmente entre os grandes desejos da humanidade há um entre eles que é ser como o todo-poderoso. Mas você já viu alguém que se dizia Deus querer se tornar homem? É verdade que os deuses Gregos por exemplo podiam assumir uma feição humana, mas nenhum deles abriu mão de sua imortalidade para viver entre a humanidade como um deles. Bom isto é falando de deuses pagãos da antiguidade que sabemos que não existiram. Mas o único Deus vivo e verdadeiro cumpriu

essa façanha, imaginem que coisa seria um Deus onipotente, onisciente, inimaginável estar conosco hoje na terra? Parafraseando o evangelho de João capítulo 1:1, diz que o verbo estava com Deus e era Deus, sabemos que a Bíblia está falando de Jesus. Pensemos então no que ele decidiu abrir mão, imagine Deus pai, filho e espírito santo: em toda sua glória e esplendor, existindo em sua eternidade e poder, até mesmo formaram tudo o que há no mundo. E certo dia decidem que é necessário que um deles venha a terra, como homem. Para morrer, lembre-se que ele veio para morrer por mim e por você. Já imaginou alguém superior servindo? Pois é, foi isso que Jesus fez, ele também veio para ser servo não só isso mas também se humilhou e abriu mão de tudo isso porque era necessário para a salvação de toda a humanidade, sem exceções, existe uma prova de amor maior que essa? Dito isto Jesus se tornou homem em sua totalidade? Sim, porém com isso ele deixou de ser Deus? Não e há várias provas disso nos evangelhos quando Jesus fazia sinais milagrosos. Dois milagres específicos me vêm à mente: quando Jesus conseguiu saber o que os fariseus estavam pensando em seu coração, e quando ele curou o cego de nascença, é como se houvesse um defeito ali de fábrica, no sentido de que o homem não tinha uma visão ruim, ele não tinha nenhuma visão; então Jesus colocou terra em seus olhos sendo essa a matéria-prima com a qual Deus formou o homem no princípio criando assim uma visão totalmente nova para aquele homem, algo que só o Deus criador poderia fazer, e por último o fato de ter ressuscitado reafirma de maneira inegável a sua divindade. Mesmo assim ele resolveu vir a terra passar por tudo isso em carne humana, lembrando que ele não considerou o ser igual a Deus como importante ou mais importante do que seu propósito de trazer a salvação, sendo assim isso não quer dizer que ele abdicou da sua identidade divina mas que mesmo assim sendo quem era ele escolheu se submeter a uma vida humana e até mesmo à própria morte e morte de cruz por cada um de nós, em Deuteronômio 21:23 a Bíblia fala que tudo o que for pendurado em um madeiro é considerado maldito, além de passar por humilhação e dor Jesus foi também amaldiçoado por nossa causa. Enfim, em resumo Jesus era homem? Sim, e também Deus? Sim, talvez a ideia seja um pouco difícil de assimilar pois geralmente separamos em nossas mentes o conceito de ser humano e o conceito de ser Deus. Mas no fim das contas Jesus não era um pouco de cada um, ele era 100% homem e 100% Deus.

A Bíblia também nos diz que os humilhados serão exaltados, e geralmente ela traz um conceito de que é Deus quem fará isso, algo que levamos como lição hoje em nossas vidas práticas, e foi exatamente o que aconteceu com Jesus. Depois de sofrer ele caiu nas mãos de um inimigo que por muito tempo era considerado como o mais forte de todos na terra: a morte, alguns poucos homens como Enoque e Elias conseguiram evitar esse fatal encontro, já outros conseguiram trazer pessoas de volta à vida e provavelmente adiar esse acontecimento mas algum dia de maneira inevitável para qualquer um a sua hora também chegou, esse é o grande dilema da humanidade: a única certeza que temos na vida é a morte, o único mal inescapável que não tem cura nem solução é a morte, independente de grandeza ou do que foi conquistado em vida, isso diante da morte é reduzido ao pó e a memórias sabendo-se que nada disso terá valor no túmulo; tenho certeza que provavelmente você já escutou algo parecido de outras pessoas mas então qual foi o grande diferencial com Jesus? Ele também caiu nas garras da morte, porém ao terceiro dia o seu túmulo estava vazio, ele ressuscitou como foi dito anteriormente neste estudo mas diferente dos demais ele não precisou que alguém fizesse isso por ele e por último mas não menos importante: **ELE VIVE E ESTA REINANDO NOS CÉUS!** Sim esta grande notícia é verdade, ele vive eternamente e ascendeu(subiu) aos céus onde reina soberano, e finalmente a morte foi derrotada e o pecado foi vencido, e como a Bíblia diz Deus exaltou o seu filho amado.

A história não acaba por aí. Na verdade em Filipos assim como em todo o império romano havia um só conceito comum de senhorio e servos/escravos, e havia um nome que estava sobre todos os outros, se estivéssemos naquela época ao momento de saudação com os

outros cidadãos romanos provavelmente veríamos as pessoas estendendo suas mão horizontalmente e dizendo: “O César é o senhor!”, qual é a importância ou relevância disso para entender o contexto? Aquele nome proferido com frequência era o nome mais famoso, importante e conhecido para aquelas pessoas de Filipos. A palavra senhor vem do grego *kyrios*, e indica soberania, ser dono de algo, a ideia de posse e autoridade seja sobre pessoas ou sobre terrenos, casas etc. Ao dizer que o César era o senhor, as pessoas estavam afirmando que ele era o dono de Roma, que ele tinha autoridade sobre tudo, e que não só a terra mas as pessoas com suas casas e riquezas lhe pertenciam, e realmente esta era a realidade em que eles viviam onde ao imperador lhe era conferido um poder absoluto. Então imaginem pregar o evangelho em um lugar assim? Imaginem o choque das pessoas ao escutar falar sobre Jesus e o conflito e perseguição que isso poderia gerar, Pois o nome de Jesus esta acima de todo nome, não há ninguém como ele que rei de reis e senhor de senhores, ele reina soberano eternamente. Além disso Paulo continua dizendo que todo joelho se dobrará: na terra, nos céus e debaixo da terra, então até os mortos, os demônios, todos os seres humanos e os seres celestiais vão render adoração a Ele e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o senhor, para a glória de Deus pai. Assim diz o versículo, então podemos ver que Jesus foi constituído senhor, de quê? Foi-lhe dado o senhorio sobre todas as coisas, ele é o dono de tudo e tem autoridade sobre todos com um poder e glória inigualáveis. Este trecho é a mensagem central do livro de Filipenses e é uma passagem muito rica e cheia de lições e aprendizados que podemos obter, porém eu não poderia concluir esta última parte sem deixar uma pergunta essencial para o leitor refletir sobre: **Jesus é o senhor da sua vida?**

3-Vivendo uma vida consagrada

Filipenses 2:12-18 - Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas em minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor,

¹³pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.

¹⁴Façam tudo sem queixas nem discussões,

¹⁵para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo,

¹⁶retendo firmemente a palavra da vida. Assim, no dia de Cristo eu me orgulharei de não ter corrido nem me esforçado inutilmente.

¹⁷Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês.

¹⁸Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo.

Você que está lendo este estudo tem filhos? Ou talvez um animal de estimação? Se a resposta é sim provavelmente você pode observar que nos dois casos há acontece algo em comum quanto ao comportamento dos pets ou dos pequenos: quando os pais não estão olhando é bem provável que a criança se sinta tentada a se distrair com outras coisas que não sejam o dever de casa ou a fazer aquela travessura que tanto lhe proibiram, ou no caso do bichinho talvez a primeira coisa que ele faz quando seus donos saem de casa é ir verificar ou revirar a lata do lixo. Essa é a linha de pensamento que Paulo começa falando aqui no versículo 12, talvez seria fácil continuar nas práticas cristãs ou até mesmo ter uma congregação mais espiritual com um apóstolo por perto, por isso ele os motiva mesmo em sua ausência a continuar com respeito e reverência agindo como pessoas que foram alcançadas pela salvação, e que não fossem talvez como os filhos ou o bicho de estimação.

Pode ser que muitos de nós não paramos para pensar que o espírito santo habita dentro de nós a partir do momento que entregamos nossa vida a cristo por meio do batismo, então querendo ou não é como se carregamos Deus conosco 24 horas por dia e sete dias na semana independente do que façamos ou do lugar que estejamos, em Jó Jó 34:21 diz: “Porque os olhos de Deus estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos”; então tente ter isso em mente, a ausência de alguém não deveria dar-nos motivos para pecar mas lembre-se que Deus sempre está conosco e não é necessariamente para nos repreender mas também para nos guiar e ajudar.

Seguindo com o raciocínio é Deus também quem também nos auxilia no momento de fazer sua boa vontade em nossas vidas, ele está trabalhando em nossas vidas para que possamos cada dia mais querer as coisas espirituais e fazer a vontade dele em nossas vidas, principalmente a segunda parte nem sempre é fácil. O versículo 14 é bem simples mas acredito que o princípio que traz pode nos ajudar muito a melhorar nossas vidas: “Façam tudo sem queixas e sem discussões”. Aqui vemos que reclamações não é algo boma se fazer em nossas vidas, mas novamente pensemos: se tratarmos de viver uma vida sem murmurar ou buscar discussões e discórdia com os outros não viveríamos uma vida muito mais tranquila? Com certeza sim e penso que aplicando isso ao nosso dia a dia mudaremos nossa perspectiva geral obtendo também mais gratidão e paz. Quando escuto a palavra irrepreensível associo bastante a 1 Timóteo 3 onde fala sobre como deveriam ser os presbíteros, e a primeira qualidade que menciona que devem ter é esta: devem ser irrepreensíveis, confesso em alguém que chegou a perfeição ou que está quase lá mas não é exatamente assim que devemos enxergar esta qualidade. Provavelmente irrepreensível não seria alguém que não erra mas alguém que cresceu espiritualmente a ponto de ser visto como um bom exemplo, então olhando para a vida daquela pessoa os outros verão que não há nenhuma falta grave ou algum ponto da sua vida que precisa de uma repreensão, não quer dizer que aquela pessoa não pode receber conselhos ou que ela estagnou em seu crescimento espiritual. Mas essa qualidade é só para os presbíteros? Sendo eu seguidor de cristo não deveria eu almejar esta qualidade também? Provavelmente estamos colocando muito peso sobre esta palavra mas o próximo versículo fala que devemos tornar-nos puros, irrepreensíveis e inculpáveis no meio desta geração corrompida e perversa. Creio e que todos nós já paramos para admirar as estrelas algum dia, ver a sua beleza e como elas emitem um brilho bonito, esta é exatamente a ideia de como devemos ser, da mesma maneira que as estrelas emitem um brilho radiante no meio de universo escuro assim devemos ser no meio desta geração, e emitir a luz de cristo com nossas vidas. Novamente os versículos 14 e 15 estão fortemente interligados porque ambos se referem a nossa maneira de viver como cristãos e como devemos agir.

Por fim Paulo os estimula a permanecerem fiéis até o dia de Cristo, ou seja, o dia em que Jesus voltar, pois assim mesmo como ele se esforçou e deu a vida pelo evangelho em vão seria se as pessoas não pudessem desfrutar da vida eterna com cristo e desistissem.

Como todos os obreiros hoje em dia esta é também a luta de hoje, trazer o máximo de pessoas a cristo através do batismo, cuidar, discipular e instruir para que permaneçam fiéis até o fim da vida ou até que Jesus volte. Basicamente em sequência a isso o apóstolo fala que mesmo que ele esteja sendo derramado como oferta de bebida: querendo dizer que mesmo que ele esteja se sacrificando para que isso aconteça ele se alegra, e também pede que os irmãos se alegrem com ele, não é fantástico? Paulo se mostra feliz por ter sua vida usada por Deus para que mais pessoas conheçam o evangelho e para que sejam fortalecidas e que assim possam continuar oferecendo suas vidas e serviço a Deus, por último ele nos chama a ser alegres!, alegremo-nos com as coisas do Senhor.

4-Timóteo e Epafrodito: Dois exemplos de cristão e serviço.

Como dito acima no Título acima vamos falar dessas duas pessoas que Paulo mencionou neste trecho final do capítulo 2, elas tiveram um impacto não só na vida do apóstolo com na de outras pessoas sendo na igreja ou fora. Mas com certeza foram citados como bons exemplos a serem seguidos, então vejamos o que podemos aprender com a vida destes homens.

Filipenses 2:19-24 - Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo brevemente, para que eu também me sinta animado quando receber notícias de vocês.

²⁰Não tenho ninguém como ele, que tenha interesse sincero pelo bem-estar de vocês,

²¹pois todos buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo.

²²Mas vocês sabem que Timóteo foi aprovado, porque serviu comigo no trabalho do evangelho como um filho ao lado de seu pai.

²³Portanto, é ele quem espero enviar, tão logo me certifique da minha situação,

²⁴confiando no Senhor que em breve também poderei ir.

Primeiro falemos de Timóteo, relatos contam que ele se converteu bem novo e desde então dava bom testemunho. Não somente se mostrou apto para se empenhar como também pareceu criar um tipo de vínculo especial com Paulo, e este quis chamá-lo para participar do ministério e desde então tem sido seu companheiro fiel. Podemos ver que esses dois compartilhavam uma coisa em comum: interesse ou até mesmo afeto pela congregação em Filipos, e por isso Paulo fala em enviar seu cooperador para que possa ter notícias dele que lhe deem animo já que se encontrava preso em Roma na época em que escreveu esta carta. Também é falado que ele também diz que não tem ninguém como Timóteo, acredito que aqui se esteja referindo não só ao valor desta pessoa mas também de alguém que igualmente como ele sentia um amor e preocupação genuína por aqueles irmãos, tanto é que ele escreve esta carta com o próprio autor dela (Paulo) sendo a mensagem de ambos para aqueles cristãos (fp1;1). No versículo 21 há um fato que é realmente verdade, diariamente temos uma luta para buscar fazer a vontade de Cristo e não a nossa, mas possivelmente essa mensagem foi escrita por uma segunda razão: A igreja lá também tinha necessidades e coisa que precisava de auxílio, talvez nenhum outro cooperador seja de Roma ou de outro lugar havia se preocupado o bastante para socorrê-los; aquela região era pobre e também havia devastação da guerra, quem sabe que outras necessidades teriam dentro da congregação e mesmo assim puderam enviar uma ajuda financeira para auxiliar o apóstolo, havia outro fato que a congregação em Roma ficava distante da Macedônia então provavelmente foi outro motivo que ninguém se prontificou a fazer esta viagem em auxílio dos irmãos de lá. O fato é que ele afirma que Timóteo pensava como ele neste quesito relacionado a preocupar-se com aqueles irmãos especificamente e que gostaria de enviá-lo em breve, ou seja: uma pessoa que compartilhava do mesmo afeto e que não via aquela viagem como um impedimento. A conexão de pai e filho é uma conexão muito forte que vai muito além do laço sanguíneo concordam? Pois era essa a relação entre Paulo e Timóteo, ter um pai espiritual ou uma pessoa que lhe ensina e que seja seu mentor é muito bom e ao mesmo tempo ter um cooperador para também ser apoiado em todas as horas deve ser igualmente bom. Provavelmente por sua fidelidade e dedicação tendo participado não só do ministério, mas igualmente em sofrimentos e dificuldades este jovem que acompanhava o missionário foi descrito como aprovado, uma qualidade que se busca em quem trabalha na obra de Senhor (2tm2:15). Para concluir este trecho o Apóstolo esperava enviá-lo em breve tão logo se certificasse da sua situação, se olharmos o que diz no grego ele se refere a suas necessidades imediatas, então é possível que as pessoas que estivessem com ele estivessem sendo de alguma ajuda quanto as suas necessidades imediatas. Por último ele mesmo esperava ir em breve, esse dilema de se seria solto ou até mesmo se lhe executariam é um assunto que é tratado mais no início desta carta mas a esperança que

ele tinha é que Deus lhe permitiria estar com esses irmãos novamente. Então podemos aprender aqui a seguir esse exemplo em nossas vidas de poder sair das nossas zonas de conforto por causa de Cristo.

Filipenses 2:25-30 - Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês enviaram para atender às minhas necessidades.

²⁶Pois ele tem saudade de todos vocês e está angustiado porque ficaram sabendo que ele esteve doente.

²⁷De fato, ficou doente e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

²⁸Por isso, logo o enviarei, para que, quando o virem novamente, fiquem alegres e eu tenha menos tristeza.

²⁹E peço que vocês o recebam no Senhor com grande alegria e honrem a homens como este,

³⁰porque ele quase morreu por amor à causa de Cristo, arriscando a vida para suprir a ajuda que vocês não me podiam dar.

Vamos falar agora sobre Epafrodito. Ele era o irmão que foi escolhido pela congregação de Filipos para que ele fosse enviado como mensageiro levando a contribuição financeira para Paulo. Pelo jeito ele se saiu muito bem e conseguiu cumprir sua missão, mas parece que é hora de voltar para casa pois ele estava angustiado e com saudades e não só isso: tinha sido acometido por uma doença grave que quase lhe levou a morte, essa notícia havia chegado até Filipos, além da viagem longa e também que perigos não haveria ele encontrado no caminho? O apóstolo fala que Deus não teve somente misericórdia desse servo mas também dele mesmo para que em outras palavras não tivesse uma dupla tristeza. Enviá-lo de volta traria alegria a ele e não só isso: ele diz que os irmãos devem recebê-lo com alegria, tudo indica que ele ficou um tempo lá atendendo as necessidades de Paulo, então imagine reencontrar um irmão que a serviço de Cristo ficou um tempo longe e que quase morreu? Seria um momento de reencontro provavelmente emocionante. Algo que me chamou a atenção no último trecho é que o autor da carta destaca homens como este, como o quê? Creio que a resposta está no próximo versículo: alguém que dá a vida por amor a cristo, ele arriscou sua vida em prol de outro para suprir a ajuda que os irmão não puderam dar. Que grande exemplo temos diante de nós. O que nós estamos fazendo hoje em nossas vidas como cristãos? Será que estou me negando a ajudar alguém que está precisando de muito menos? Principalmente este último exemplo talvez tanto reconhecimento e glória quanto deveria mas o que ele fez foi muito honrado, que possamos buscar ser melhores cada dia mais como esses homens se dedicavam as coisas de Deus, que possamos oferecer nossas vidas em sacrifício por amor a cristo todos os dias, pensemos em nós e no que estamos fazendo por nosso salvador. Olhando o que essas pessoas da bíblia e o que elas fizeram pelo nome dEle como podemos ficar de braços cruzados e acomodados com como estamos hoje? O que podemos fazer por aquele que nos deu sua vida por e nos amou até o fim?

Assinado: Filipe Amadeus, em amor no Senhor.

Filipenses 3 – Autor: Expedito Souza

Introdução: Se Cristo é a nossa vida, conforme o capítulo 1, e se Cristo é a nossa mente, conforme o capítulo 2, é natural entender que Cristo tem que ser o nosso alvo principal da vida. E é isso o que encontramos no capítulo 3. Cristo é o alvo de toda a nossa fé, esperança e amor.

Vamos notar como esse capítulo desenvolve a ideia de Cristo sendo o alvo do cristão.

- **Vs 1-6:** O apóstolo Paulo, diz aos Filipenses para se alegrarem. Em primeiro lugar, a alegria do crente não está centrada em coisas desconfortáveis, situações ruins, mas sim centrada em Cristo. Nossa alegria é cristocêntrica! Em segundo lugar, escrever a mesma coisa não era cansativo, ou seja, a repetição é um poderoso recurso pedagógico.
- O autor também alerta os cristãos a estarem alertas com algumas coisas: a necessidade de cautela acerca dos falsos mestres.

- Pergunta: **Quais são as coisas que Paulo escreve para eles ficarem alertas?** 1º cuidado com os cães, 2º cuidado com os que praticam o mal, 3º cuidado com a falsa circuncisão. Ele quer que a igreja mantenha os olhos abertos a seja vigilante para que esses cães não entrem no meio do rebanho (Lembra quando ele disse a mesma coisa aos presbíteros de Éfeso? Atos 20.29-30). Alguns mestres judaizantes queriam inserir na mensagem do evangelho a obrigatoriedade da circuncisão como condição indispensável para a salvação dos gentios. Assim, a salvação deixava de ser pela fé somente e passava a depender do esforço humano. E isso incomodava o apóstolo Paulo.

Significado de **circuncisão**: Uma marca distintiva do homem judeu. Corte do prepúcio, que tradicionalmente acontecia no oitavo dia após o nascimento.

- **Vs 3:** Ele conta essa lista para mostrar que os cristãos são a verdadeira circuncisão, os cristãos que adoram pelo Espírito de Deus. Ou seja, eles não podiam ter confiança alguma na carne, não havia motivo para isso. Paulo está advertindo a não terem confiança alguma na carne.

Significado da palavra **“carne”**: Paulo usa essa palavra no sentido de orgulho da descendência física cultivada pelos judeus. E como o texto deixa claro, ele conhecia tudo isso nos mínimos detalhes.

- **Vs 4:** Se alguém pensava que tinha motivos/razões para confiar na carne, Paulo diz que tinha ainda mais.
- **Vs 5-6:** Preste atenção na lista de motivos que paulo tinha, dos títulos, etc. Coisas que ele negou por causa de Cristo:
 - A. Circuncidado no oitavo dia:** Paulo era um judeu de nascimento com o sinal de um judeu.
 - B. Da linhagem de Israel:** Os pais de Paulo eram judeus legítimos
 - C. Da tribo de Benjamim:** A tribo do primeiro rei de Israel.
 - D. Hebreus dos Hebreus:** Um verdadeiro hebreu que foi educado, instruído rigorosamente. E falava perfeitamente a língua dos Hebreus.
 - E. Um fariseu:** A seita mais rígida e mais fiel às Escrituras Sagradas.

F. Zeloso ao ponto de perseguir a igreja: Não era satisfeito em ser um fariseu, era um fariseu zeloso, protetor do judaísmo contra qualquer seita que atacasse sua religião.

G. Quanto à justiça, irrepreensível: De acordo com a Lei de Moisés, cumpridor das regras e preceitos da lei do judaísmo, Paulo cumpriu tudo.

Na vida dos homens, ninguém podia passar Paulo. Ele tinha bastante razões lógicas e verdadeiras para confiar nas suas crenças. Paulo tinha razão de se gloriar...

- **Pergunta**: Qual era o objetivo de Paulo ao expor seu impressionante currículo espiritual como judeu devoto? Ele estava tentando se vangloriar? Ele quer que seus leitores fiquem sabendo que as coisas exteriores e físicas não são importantes... Nós vemos isso nos próximos versículos.

- **Vs 7-9**: O quão era valiosa sua vida antes de Cristo, e o quão ela perde totalmente o seu valor depois de Cristo, pois seus objetivos mudaram completamente. Tudo o que tinha antes, é comparado como lixo/esterco.

Crer e conhecer Cristo é muito mais importante ou a única coisa importante. Ele queria mostrar que mesmo tendo tudo isso, não tinha valor algum. Mas ao invés disso, ele usa a vida como próprio exemplo e lembra aos Filipenses que Cristo que é supremo, Ele merece honra e glória.

- **Vs 10-11**: O desejo maior de Paulo era conhecer a Cristo, o poder da sua ressurreição, tomar parte nos sofrimentos dEle.
 - **Pergunta**: O que Paulo jogou fora? As coisas e a maneira de agir que o fizeram importante algum dia.
 - **Pergunta**: O que ele ganhou? A sua união com Cristo e a justiça que vem de Deus.
 - **Pergunta**: E o que Paulo quer? De todo o coração? Conhecer a Cristo e experimentar o poder da Sua ressurreição.
 - **Pergunta**: O que mais Paulo quer? Participar dos sofrimentos de Cristo para se tornar semelhante a Ele.

- **Pergunta**: Paulo não apenas ansiava pelo poder de Cristo, mas também queria uma “participação em seus sofrimentos”. Na sua opinião, o que isso significa?

- Paulo colocou a sua vida num papel, colocando as perdas de um lado e os ganhos do outro. No lado das perdas, Paulo tinha uma lista grande. No lado do ganho, Paulo só tinha uma coisa escrita: Jesus Cristo. Faz algum sentido isso, a conta dele está batendo (imagem de comparação)? Para os cristãos faz todo sentido... O apóstolo deixou de lado muitas coisas preciosas para ele. Mas Cristo era mais precioso.

- É somente quando Cristo vale mais do que qualquer pessoa, tradição, coisas materiais, que realmente encontramos felicidade e sentido na vida. Ele descobre em Jesus que o verdadeiro sentido de pertencimento ao povo de Deus está no sofrimento e na morte, com a esperança da ressurreição à frente. Parece que é isso que ele quer dizer lá no capítulo 1 quando diz que morrer é lucro. Cristo é o lucro!

Então essa passagem está centrada em Jesus, focada no Messias de um modo extraordinário.

- **Pergunta:** A pergunta para nós hoje é, será que eu estou pronto para colocar de lado o que acho de mais importante na minha vida para que eu possa ter **Cristo como meu alvo principal?**

- E, como nos versículos 10 e 11 indicam, a fé que alcança e abraça Jesus como Messias acolhe, nele, o caminho do sofrimento e da morte, que são a sua marca. Se você deseja obter a ressurreição da morte, esse é o único caminho a seguir. Qualquer que seja o meio para nós hoje - e, para alguns isso significa perseguição física e literal, enquanto, para outros, pode ser algo mais secreto e escondido -, não devemos jamais esquecer que é melhor ter Jesus e segui-lo através da cruz no caminho para a ressurreição do que ter qualquer outra pessoa ou coisa neste mundo.
- **Ler 12-16 :** Devemos continuar correndo para o alvo. Eu sei que todos nós queremos vencer, queremos ir para o céu.
 - Quais são algumas coisas essenciais para ganhar a corrida cristã, tendo Cristo como alvo?
 - A. **Insatisfação:** (vs 12-13) Não podemos nos sentir satisfeitos com o nosso progresso em Cristo, sempre buscar mais.
 - B. **Devoção:** (vs 13) “Uma coisa eu faço” Não podemos estar envolvidos com tantas coisas que esquecemos a principal, correr a corrida cristã fielmente.
 - C. **Direção:** (vs 13) o passado não pode nos controlar. Quando Cristo é o nosso alvo, nós vamos olhar para o futuro, “alcançar as que estão diante de mim”.
 - D. **Determinação:** (vs 14) “Prossigo”. Determinação intensa. Um atleta só vai ganhar a corrida se ele se esforçar e estiver determinado em vencer.
 - E. **Disciplina:** (vs 15-16) não basta correr sem determinação, o atleta precisa obedecer as regras. Se obedecermos a Cristo seremos vencedores, alcançaremos a linha de chegada.
 - **Vs 17- 21:** O apóstolo Paulo termina esse capítulo encorajando a todos imitarem o seu exemplo...
 - A. Mostra a importância de ter uma mente espiritual e não do mundo.
 - B. Finaliza dizendo que o alvo do cristão é Jesus Cristo e que a pátria está lá no céu. Esse era o alvo de Paulo. Ele tem consciência de que esta vida deve servir como preparação para a eternidade.
 - **Pergunta:** Paulo fala sobre passar ansiosamente pelo retorno de Cristo. Você fica empolgado com a ideia de passar a eternidade junto de Deus?
 - **Aplicação: O que podemos aprender?**
 - **Pergunta:** Por causa de Cristo, Paulo diz que as coisas (valores, práticas, etc.) que antes lhes eram tão importantes ele agora considera como “esterco” ou “refugo”. Você também pensa assim?
 - **Pergunta:** A grande paixão na vida de Paulo era conhecer Cristo. É fácil dizer isso, mas como praticar de fato essa paixão?

Referências bibliográficas

WRIGHT, N.T. Paulo Para Todos: cartas da prisão: Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon. Edição original. Local de publicação: Editora Thomas Nelson Brasil, 2020. Acesso em maio/junho de 2023.

LUCADO, Max. Filipenses: guia para a alegria. 1ª Edição: setembro de 2014. Local de publicação: Editora Mundo Cristão, 2014. Acesso em maio/junho de 2023.

DUTTON, Allen. Filipenses: até quando as coisas vão mal, você pode ter alegria. Local de publicação: <projetotimoteo.org.br>. Acesso em maio/junho de 2023.

Filipenses 4 – Autor: Filipe Amadeus

Olá novamente a todos os meus irmãos, hoje estudaremos sobre o quarto e último capítulo estaremos concluindo a rica e edificante carta aos Filipenses. Espero que este material tenha sido muito útil para as vidas espirituais daqueles que puderam usufruir deste estudo.

1-Novamente, União! (4:1-3)

Filipenses 4:1-3 - Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que são a minha alegria e a minha coroa, permaneçam assim firmes no Senhor, ó amados!

²O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no Senhor.

³Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida.

Neste último trecho da carta Paulo retoma um assunto muito importante, tão importante que é digno de ser mencionado de novo: A união. E se é tão necessário falar desse assunto é porque provavelmente nem sempre é fácil estar totalmente unidos em harmonia ou, pelo menos, que devemos estar sempre alertas para estar em paz com todos e resolver os conflitos. Então se havia algum problema relacionado a isso em Filipos com certeza o apóstolo não deixaria de tratar do assunto diretamente, mas antes disso ele começa falando coisas boas e positivas a respeito dos irmãos, interessante não? Será que temos algo a aprender com ele aqui? Com certeza o objetivo e a mensagem a ser passada é que apesar de estar tocando um assunto delicado ele genuinamente se importava com aquelas vidas, até mesmo que o motivo de falar sobre este tema era por amor a eles. Aqui o clamor que ele faz é bem similar ao que podemos encontrar no 2:2, a única diferença é que aqui ele descreve a situação de uma forma mais específica. Imagine saber que duas pessoas queridas da igreja que até mesmo serviram junto a você estão em discórdia ou que até mesmo estão tendo problemas com conflito? Pois bem, o missionário mesmo estando a muitos quilômetros de distância mostra que se importa com essas pessoas e além disso ele pede ajuda aos irmãos que provavelmente estão colaborando ou ajudando de alguma forma na obra do senhor para que auxiliem estas irmão de alguma forma. Esse ponto também pode trazer-nos algumas lições: por mais que não pensemos muito nisso ou que não estejamos tão conscientes desta realidade a igreja é realmente uma família ou um corpo, estamos integrados e podemos contar uns com os outros para pedir ajuda, para isso estamos aqui, então nossa conduta como cristão e nossas dificuldades também importam, o seu pecado e seus problemas não só seus: também afetam o corpo de cristo. Com isso em mente podemos entender o pedido de Paulo aos irmãos daquela congregação: nos como seguidores de Cristo devemos semear e estimular a paz e harmonia, devemos ser pacificadores e não só isso: esse pequeno trecho que da início ao capítulo 4 traz a mesma ideia do começo do capítulo 2 só que de uma forma bem mais prática e específica, e essa ideia é que devemos considerar os interesses dos outros demonstrar cuidado par com eles também, e quão bom é poder contar com alguém nas horas que mais precisamos, nas horas da dificuldade ou quando estamos derrotados seja por pecado ou qualquer outra circunstância da vida. Em resumo devemos ajudar a manter a paz e na resolução de conflitos neste caso, mas com certeza para todos os caso devemos apoiar-nos uns aos outros.

2-Paz e alegria (4:4-7)

Filipenses 4:4-7 - Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se!

⁵Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor.

⁶Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.

⁷E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.

O segundo ponto do nosso estudo é sobre algo que é clássico e parece ser bem simples: Alegrem-se sempre, simples não é? Alegrem-se sempre no senhor, talvez você deve ter pensado: mas é possível estar sempre felizes? É verdade que alguns dias não estaremos 100% bem, mas então o que é que Paulo quer dizer com isso? As duas coisas são sinônimos, mas geralmente pensamos nelas como a mesma coisa. Para entender esse conceito eu costumo fazer uma distinção entre felicidade e alegria, por exemplo: se você me oferecer um sorvete ou picolé que eu goste eu ficarei feliz imediatamente, começarei a sorrir e agradecer e desfrutar esse presente, uma vez que acabe provavelmente voltarei ao meu estado normal e aos meus afazeres diários e é possível que sobre um pouco de gratidão ao final de tudo isso mas com o tempo a tendência é que essa sensação passe, quanto a alegria se analisarmos o significado desta palavra de uma maneira mais detalhada veremos que se refere ao um estado, ou seja: um estado emocional de gozo, contentamento, satisfação etc. Então teremos dias tristes? Sim, mas também sempre poderemos constantemente buscar alegria no senhor, uma alegria que não depende de emoções passageiras ou de momentos corriqueiros mas uma que vêm do senhor e que a fonte é um Deus eterno e imutável. Esse deve ser o motivo em que muitas vezes olhamos para os apóstolos e tudo o que eles sofreram por Cristo e ficamos assombrados, muitas vezes já cheguei a pensar: Como seria possível alguém ser açoitado, maltratado e jogado numa prisão e ainda assim estar orando e cantando louvores? Aqui podemos ver o poder de buscar refúgio em Deus, então mesmo em meio as dificuldades esses homens conseguiram buscar a verdadeira alegria e ser lembrados do seu propósito e do verdadeiro motivo de sua esperança, algo que é eterno e não passageiro como as coisas deste mundo. Penso que isso esta intimamente ligado a um relacionamento com Deus e a estar em sua presença, afinal, o melhor lugar para se estar é na presença de Deus.

O autor continua dizendo: seja a amabilidade de vocês conhecida por todos, isso implica que no agir e na maneira de viver do cristão deve estar intrínseco o amor em ação, o amor na prática. Alegria e essas demais coisas também estão interligadas, quem busca a alegria do senhor possivelmente trará essa leveza da amabilidade consigo aonde quer que esteja e vai poder som essa busca profunda transbordar isso em sua vida e ações, e desta maneira anunciaremos a vinda iminente do senhor, mas dessa maneira poderemos então com a amabilidade tocar as vidas das pessoas superando as barreiras de seus corações.

Uma das maiores inimigas da paz ou, pelo menos, uma das coisas que faz com que seja um pouco mais difícil alcançar esse estado de serenidade: essa é a ansiedade, um problema moderno que assola o mundo todo hoje, principalmente os jovens. O mundo esta vivendo hoje em ritmo frenético onde produtos, informações, relacionamentos, moda e entre tantas outras coisas se tornam obsoletas muito rápido, sempre há uma novidade e as pessoas estão sempre ansiando que o seu próximo entretenimento seja apresentado a elas. O que podemos fazer quanto a isso? Há algum remédio, solução, ou saída? E aqui o apóstolo faz um apelo muito importante: não andeis ansiosos por coisa alguma, então não podemos sentir ansiedade nunca? Algum dia isso irá acontecer porque afinal é mais um sentimento que vêm e passa, funciona da mesma maneira que a alegria mas é o oposto: não devemos viver constantemente nesse estado de preocupação e agitação. Bom, não basta só querer estar tranquilo mas tomar medidas práticas para isso também, e de acordo com o versículo essas medidas são: mas em tudo pelas orações e súplicas, com

ações de graça, apresentem seus pedidos a Deus. Analisando mais de perto temos algumas coisas que podemos fazer aqui. Vamos falar sobre orações e súplicas, costumamos falar que uma vida de oração é fundamental na vida do cristão, ter esse contato com Deus influência bastante a vida de uma pessoa de muitas maneiras e isso pode incluir também de maneira emocional, mas já escutei um pensamento de que as vezes parece que priorizamos e fazemos mais as súplicas, ou seja quando nos aproximamos mais de Deus é com a finalidade de pedir-lhe algo, e possivelmente esquecemos de simplesmente desfrutar de sua presença e conversar com ele. As ações de graça também são muito importantes pois quantas vezes paramos para apreciar todas as coisas boas que Deus tem feito em nossas vidas? Gratidão é algo fantástico que pode mudar a perspectiva de nossas vidas, imagine se parássemos mais para pensar nas coisas boas que temos ao invés das negativas, provavelmente viveríamos uma vida mais leve. Por último essa pequena frase com a qual o versículo termina, “apresentem seus pedidos a Deus”, já escutei várias vezes em que alguém perguntava: mas Deus já não sabe todas as coisas até o que esta no meu coração e mente? Então porque tenho que continuar fazendo isso? Eu diria que a importância de orar é mais para nós mesmos do que para Deus. Porque pensando no versículo orar e ter intimidade com Deus nos fortalece e se realmente entregarmos a Deus nossas petições, e deixar nossas preocupações em suas mãos encontraremos a verdadeira paz e alegria que ele quer que nós tenhamos em nossas vidas, se pensarmos em apresentar nosso pedidos dessa forma realmente faz sentido o que Paulo esta tentando nos dizer.

Por fim o versículo sete conclui este trecho com chave de ouro, dizendo que a paz de Deus, que vai além de todo entendimento, guardará os nossos corações e almas, e que bonito versículo. Um dia me perguntaram qual era a meta ou objetivo que eu mais desejava alcançar na minha vida espiritual, respondi que era paz com Deus, o *Shalom* do hebreu era muito mais que só ausência de conflito, era de um Deus que viria a mandar seu filho ao mundo para se reconciliar com o homem e estar em plena harmonia com ele. Provavelmente alguém que não é cristão já olhou para alguém e se perguntou: como ele pode ter os mesmos problemas que eu e ainda assim viver uma vida mais tranquila? Pois é a paz de Deus é maravilhosa e não necessita de compreensão ou lógica alguma, mas de fato os cristãos podem passar muitas dificuldades na vida porém tendo Deus ao seu lado poderão enfrentar de melhor forma os obstáculos da vida. Essa paz de Deus guardará nossos corações e mente, é importante ter paz não só exteriormente mas interiormente também, busque a ele e se temos uma vida de contato e intimidade com Deus poderemos alcançar essa paz maravilhosa.

3-Cuidando nossas mentes (4:8-9)

Filipenses 4:8-9 - Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

⁹Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim, ponham-no em prática. E o Deus da paz estará com vocês

Pense nesses adjetivos: verdadeiro, nobre, correto, puro, amável, de boa fama, excelente e digno de louvor. São todas coisas boas, não é? Características que provavelmente pessoas almejam, ou que seria bom pelo menos ter em nossas vidas ou estar rodeados disso. É o que o apóstolo quer nos dizer aqui, devemos pensar nestas coisas e também ocupar nossas mentes com isso, ou com pensamentos mais voltados para Deus. Uma coisa que ilustra bem a nossa mente é um aeroporto, uma central de comando decide quais aeronaves vão pousar e em que lugar, com nossa mente não decidimos que pensamentos poderão pousar nela mas podemos controlar o que irá permanecer e estar

em nossos pensamentos. Há uma teoria também da psicologia que é conhecida pela sigla TCC (Teoria cognitivo comportamental), essa teoria consiste em que pensamentos geram emoções, e emoções geram comportamento, e assim tudo isso influencia como o indivíduo vê a realidade, podemos ver aqui o poder que os nossos pensamentos podem ter sobre nossas vidas. Dito isto o apóstolo deixa aqui o seu alerta para quão importante é cuidar dessa parte da nossa vida, pois isso com certeza vai mencionar nossas ações e nossa vida, vemos na bíblia que também é possível pecar no pensamento então devemos consagrar nossas vidas por inteiro a Deus. E Ele e sua paz estará conosco, vários estudos gostam de dividir esse estudo sobre paz em três partes: paz com os outros, paz consigo e paz com Deus.

4-Gratidão (4:10-13)

Filipenses 4:10-13 - Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo.

¹¹Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância.

¹²Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.

¹³Tudo posso naquele que me fortalece.

Aqui Paulo continua dizendo que se alegra com o fato de os Filipenses terem renovado seu interesse por ele, se estudamos um pouco mais por razões geográficas ou até as próprias dificuldades que aquela congregação estava passando não puderam antes ajudar ao ministro e esse fato era compreensível, mesmo com tudo isso na prática demonstraram a renovação do seu interesse enviando este auxílio por meio de Epafrodito. Apesar das dificuldades haviam conseguido agir em socorro dele, e o que estavam recebendo era uma resposta de gratidão, o autor deixa bem claro que não é com o intuito de receber mais ou de pedir mais. Como podemos ver Paulo havia alcançado um nível de contentamento bastante alto, não necessariamente estava passando qualquer tipo de necessidade naquele momento, mas ele havia aprendido a se adaptar a toda e qualquer circunstância: uma habilidade muito útil e necessária para um missionário, **adaptação**, assim como a íris e a retina de nossos olhos se adapta a todo tipo de luz ou a ausência dela: por exemplo quando ficamos no escuro por muito tempo começamos a enxergar melhor e é exatamente por causa deste efeito. Vejam como é uma característica importante para um missionário saber se adaptar, estando expostos a diferente país, cultura, idioma entre outras coisas. Principalmente para Paulo que viajava para os mais diferentes lugares pregando sobre a palavra de Deus, como ele diz em seguida no próximo versículo ele aprendeu a viver com pouco ou com muito, a adaptar-se e estar contente com o que tem. Mas como ele conseguia fazer isso? Lendo as cartas de paulo podemos ver que ele passou por muitos momentos difíceis, como estar alegre, grato ou satisfeito até nestes momentos? Ele diz no versículo que aprendeu o segredo para viver assim, e qual seria este? Ele termina o trecho com um último versículo que contém uma afirmação poderosa: **Tudo posso naquele que me fortalece.**

Exatamente, era como se o motor dele era Cristo, afinal é isso o que nos move, o que deve ser nossa razão de viver e o porquê de fazer o que fazemos, uma coisa tão simples mas ao mesmo tempo tão impactante, então o que precisamos para viver uma vida alegre em constante gratidão e cheia de contentamento é Jesus, provavelmente o apóstolo fez coisas que até para ele eram inimagináveis e provavelmente por isso ele chegou a esta conclusão, tudo seria possível enquanto tivesse o salvador em sua vida, e crendo nisso

podemos ter uma perspectiva muito diferente de nossas vidas. Talvez não poderemos fazer tudo o que pensamos ou queremos mas, com certeza, com Cristo poderemos passar pelas provações.

5-A obra do Senhor (4:14-19)

Filipenses 4:14-19 - Apesar disso, vocês fizeram bem em participar de minhas tribulações.

¹⁵Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês;

¹⁶pois, estando eu em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade.

¹⁷Não que eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês.

¹⁸Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. Elas são uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.

¹⁹O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

Como sabemos o ofício de missionário exige que um indivíduo levante um sustento que seria uma quantidade de dinheiro para que ele e sua família possam viver dedicando suas vidas no serviço ao senhor. Esse era o caso de Paulo só que sem a família, muitas vezes esses obreiros também tem uma igreja como patrocinadora do seu ministério, podia até ser que a igreja de Antioquia foi a que enviou ele mas ele não possuía uma igreja que sustentava sempre as suas viagens. A esperança de todo aquele que trabalha com a igreja esta no versículo 19:O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. Assim Como quem proferiu estas palavras todos nós mas especialmente quem trabalha com a igreja devemos confiar na provisão de Deus e que ele nunca vai nos desamparar.

E assim se foi com o tempo espalhando o evangelho por todas as partes, o Missionário vivia de donativos que lhe eram enviados pelas congregações para que assim pudesse continuar a obra. E hoje em dia funciona da mesma forma: um evangelista recebe seu salário para poder viver e sustentar sua família, e em troca os frutos que ele vai buscar render são espirituais mas a ajuda financeira ou o salário são muito importantes para que tenhamos mais homens empenhados 100% no trabalho com a igreja que é o propósito mais importante que temos aqui na terra.

6-Deus é soberano (4:20-23)

Filipenses 4:20-23 - A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

²¹Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo enviam saudações.

²²Todos os santos lhes enviam saudações, especialmente os que estão no palácio de César.

²³A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

O apóstolo aqui termina com uma saudação a todos os santos, e também exaltando Deus e sua glória para todo sempre. Há um detalhe que gostaria de destacar aqui, no versículo 22 ele menciona os santos que estão no palácio de César, seria possível que havia cristãos até na moradia do próprio imperador mesmo sendo muito perseguidos? Sim acredito que seria possível que mesmo nos lugares mais improváveis também havia cristãos dispostos a entregar suas vidas a Cristo, o evangelho estava sendo espalhado a

todos os lugares sem exceção, podemos ver como o poder de Deus é infinitamente maior que qualquer outro neste mundo.

Conclusão

Com isso terminamos o nosso estudo da carta aos Filipenses, uma carta maravilhosa, rica em lições para nossa vida e com muito aprendizado para nossas vidas espirituais. Espero que essa carta e este material sobre ela possam abençoar muito a sua vida e servir de um bom instrumento para passar adiante a palavra de Deus onde quer que você esteja, Deus abençoe a sua vida.

Em amor no senhor; Filipe Amadeus.